



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO Nº 796/2021

Inserção nos Anais a matéria publicada pelo jornal O Imparcial, do dia 22 de agosto de 2021, intitulada “O Dia que Albert Einstein escreveu para Araraquara”, de autoria do jornalista Ronesier Corrêa..

Requeiro, observado o artigo 211-A do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis a matéria publicada pelo jornal O Imparcial, do dia 22 de agosto de 2021, intitulada “O Dia que Albert Einstein escreveu para Araraquara”, de autoria do jornalista Ronesier Corrêa.

Dê-se conhecimento desta deliberação ao autor do artigo, ao Professor e Historiador Rogério Belmiro Tampellini e ao Jornal O Imparcial.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 25 de agosto de 2021.

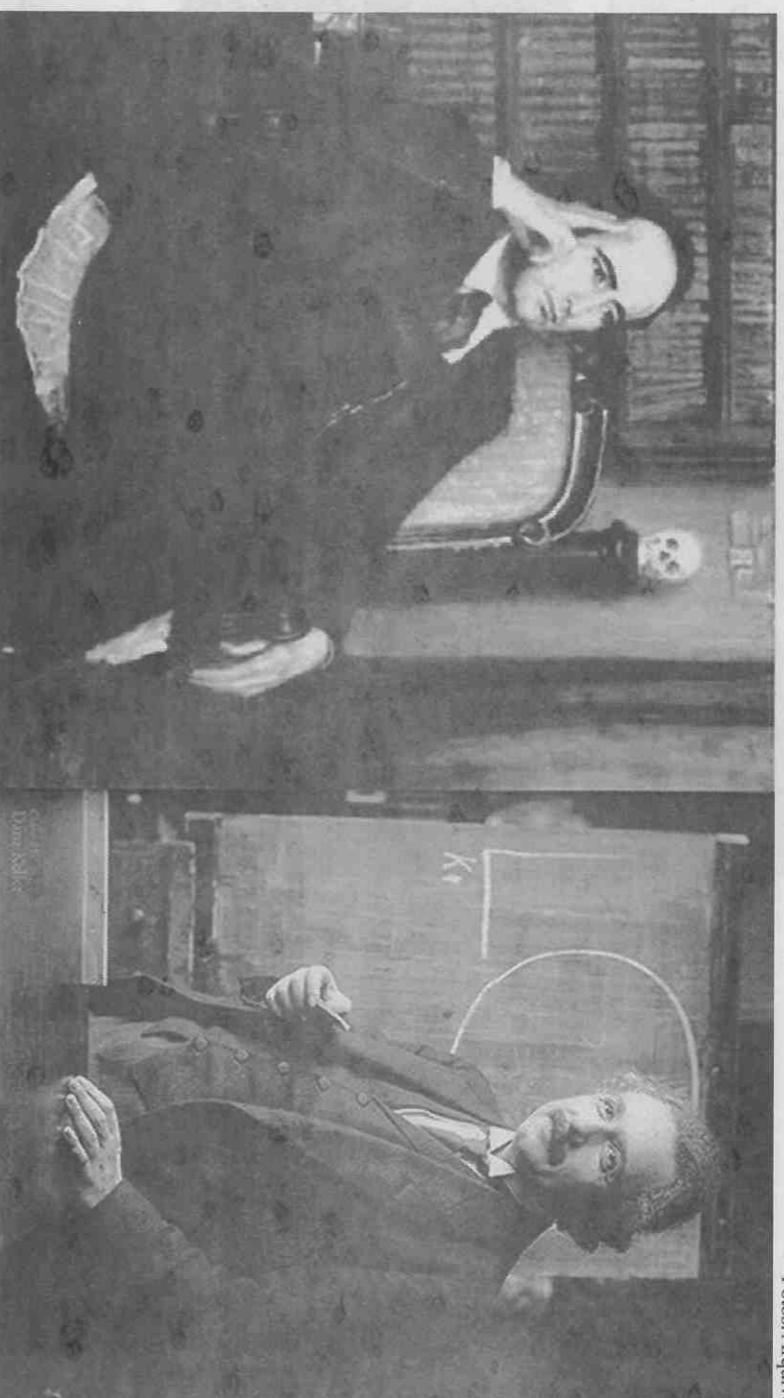
EDSON HEL

PROTOCOLO 6745/2021 - 25/08/2021 15:31

O dia que Albert Einstein escreveu para Araraquara

O cientista Frederico De Marco colocou Araraquara na história da ciência

Ronesier Corrêa/Colaboração



Fotos: Arquivo

Em 1939, ao lado da Cachoeira de Salto Grande em Araraquara-SP, o médico e cientista Prof. Dr. Frederico De Marco, observando as minúsculas gotículas vaporizadas pela cascata, teve a brilhante ideia de semear as nuvens no céu com produtos, como: iodeto de prata, cloreto de sódio, gelo seco, etc. O que serviria como 'núcleos de condensação' e atrairiam outras gotículas até que a nuvem ficasse carregada e 'precipitasse', chovesse. Estava criada a Chuva Artificial, hoje usada em larga escala pelas maiores potências mundiais.

Neste mesmo ano, De Marco patenteou a sua invenção no Brasil e na Argentina e escreveu sobre a sua descoberta para a Comunidade Científica Internacional, que o aclamou oficialmente como o primeiro cientista no mundo a provocar Chuvas Artificiais. Ainda em 1939, o renomado físico alemão Albert Einstein enviou uma carta para o então presidente dos Estados Unidos da América, Franklin Delano Roosevelt, para que ele se apressasse na criação da bomba atômica, antes que os nazistas fizessem a sua própria bomba nuclear. Estava declarada a Segunda Guerra Mundial.

A partir dos anos 40, durante a Segunda Guerra Mundial, o Dr. Frederico De Marco, após centenas de demonstrações da sua invenção em diferentes países, passou a alertar à sociedade sobre o perigo das futuras guerras climáticas (guerras de chuvas artificiais). O cientista temia que as grandes potências usassem os seus métodos em larga escala, o que poderia causar estiagens ou tempestades torrenciais e potencialmente destrutivas em outros países vizinhos. Seria uma 'guerra velada', silenciosa, diferente de uma Guerra Nuclear, porém,

não menos devastadora.

Mas os estudos e pesquisas do Dr. De Marco não se restringiam às Chuvas Artificiais. Além de grandes avanços na medicina, reconhecidos pelas Comunidade Científica Internacional, as colaborações do cientista brasileiro foram muito mais amplas. De Marco conseguiu realizar em Araraquara-SP a transmissão de energia sem fios (Wireless) numa distância de 6 Km (seis quilômetros), e se comunicava com as maiores mentes da época, como o físico Albert Einstein, para trocar conhecimentos e estudos, por exemplo: sobre os Raios Cósmicos, Quasares, Buracos Negros, etc.

Até 2020, esta era apenas mais uma especulação sobre o cientista brasileiro. Muitos duvidavam que o Dr. Frederico realmente tivesse se comunicado com o renomado físico Albert Einstein, porém, em 2021, o professor e historiador Rogério Belmitro Tampellini, colaborando com o grupo de pesquisas Estação X, que desde 2010 investiga a vida do médico e cientista Dr. De Marco, conseguiu finalmente a Carta assinada por Einstein em 1944, endereçada ao Dr. Frederico em reposta a outra carta do cientista brasileiro.

Enfim, apesar da distância entre Araraquara e as grandes potências mundiais, e a época em que o Dr. De Marco viveu no município, no aniversário de

Araraquara a cidade parece se enquadrar na famosa Teoria da Relatividade, quando Albert Einstein afirmou que tempo e espaço são relativos. E hoje, Marco, poderíamos até imaginar Einstein mos-

THE INSTITUTE FOR ADVANCED STUDY
PRINCETON UNIVERSITY
PRINCETON, NEW JERSEY

January 27, 1944

Dear Professor De Marco:

Replying to your letter addressed to Professor Robertson on my, the theoretical physicists of today are convinced that the photons and electrons can be transmutated in each other so that the conservation laws of impulse, energy and electrically are conserved, but it seems that we are still far from possessing a covariant theory.

As to your second question, the photons are of course influenced by gravitational force which does alter their frequency but not their speed (due to the O-mass of photon).

As for the interaction of gravitational waves, the general relativity theory in regarding on the means for their action, but the problem seems to me not very interesting, partly for its remoteness from any tillable experience, partly because no relevant consequences of a general theoretical aspect may be connected with it.

Sincerely yours,

A. Einstein
Albert Einstein

Professor Dr. Frederico de Marco
Araraquara
Estado de São Paulo
Brasil
12102

Five DALL
PRINCETON UNIVERSITY
PRINCETON, NEW JERSEY

